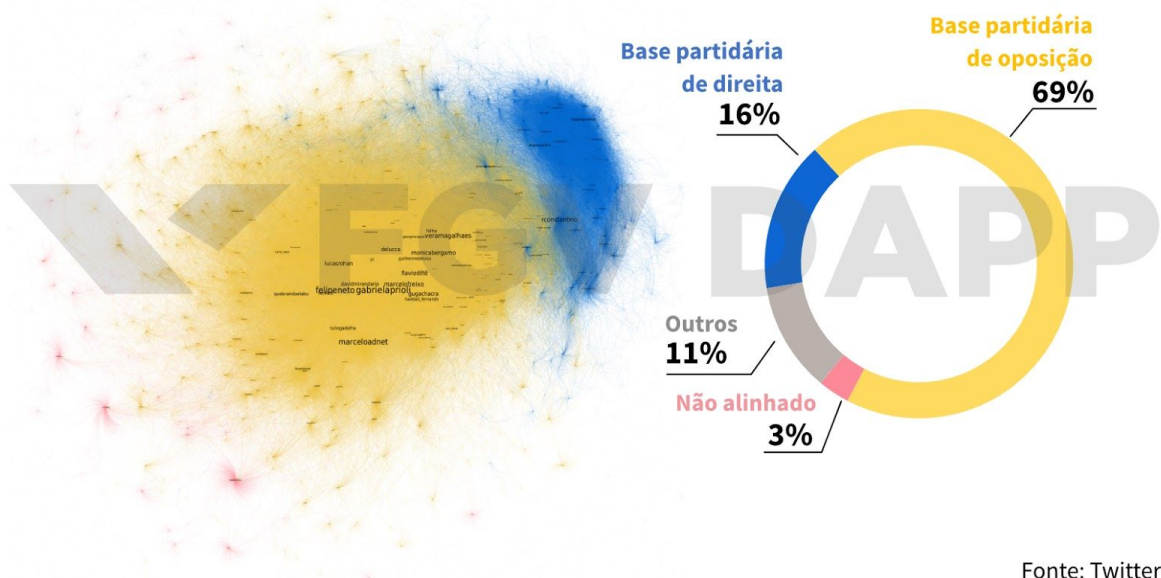


Saída de Moro do governo gera repúdio de 70% e divide base de direita nas redes, segundo FGV DAPP

- Apoio nas redes ao ministro da Justiça e Segurança Pública superou o engajamento gerado em suporte ao então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta;
- A base de direita (em azul) se apresenta até o momento dividida no tom do debate, embora ainda no mesmo campo, em crescente isolamento do restante de rede;
- Hashtags de apoio a Moro predominam em meio a mais de 1 milhão de tuítes em 2h, com destaque para #bolsonarotraidor e #forabolsonaro.

Mapa de interações sobre o debate político no Twitter

Período de análise: 24 de abril



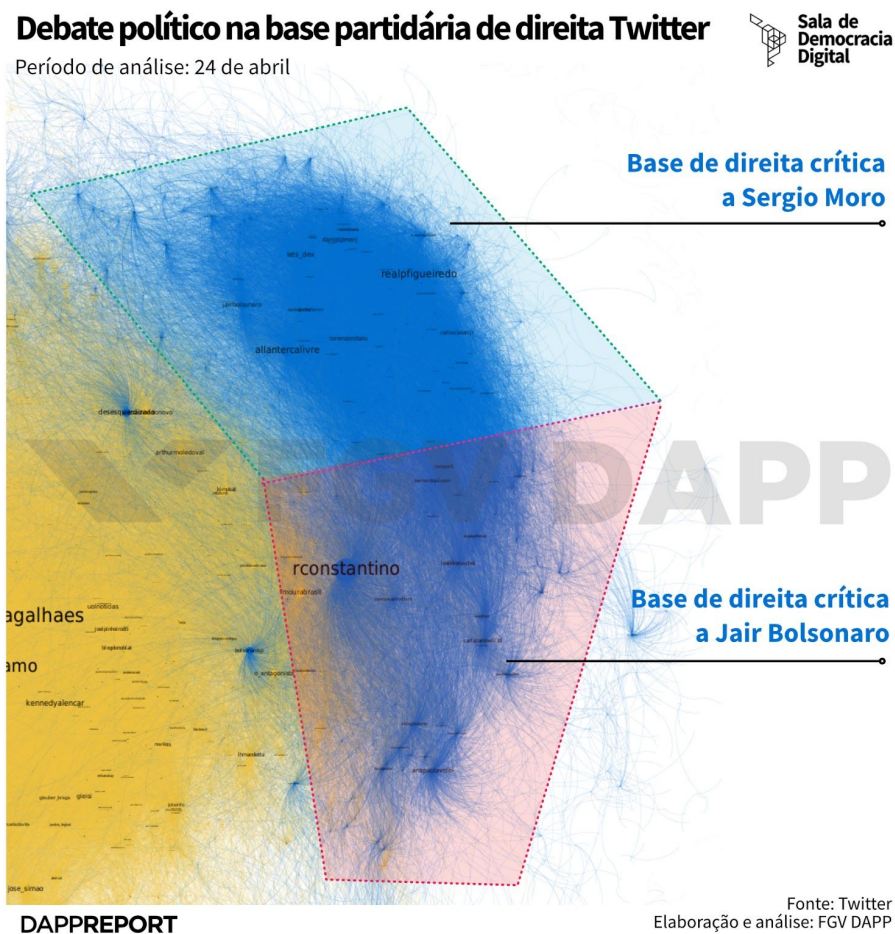
DAPPREPORT

Fonte: Twitter
Elaboração e análise: FGV DAPP

A saída do ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, anunciada na manhã desta sexta-feira (24) voltou a gerar amplo repúdio, **alcançando quase 70% dos perfis engajados no debate nas redes e dividindo a própria base de apoio do presidente Jair Bolsonaro**. De acordo com levantamento da FGV DAPP com dados do Twitter entre 11h e 13h30 de hoje, período que abarca o pronunciamento de Moro e a repercussão imediatamente posterior, o campo de oposição ao governo (em amarelo) superou o espaço obtido na defesa do então ministro Luiz Henrique Mandetta, que chegou a

mobilizar 60% dos perfis em seu apoio no início deste mês. A base de direita (em azul), por sua vez, se apresenta até o momento dividida no tom do debate, embora ainda no mesmo campo, em crescente isolamento do restante dos usuários envolvidos no debate.

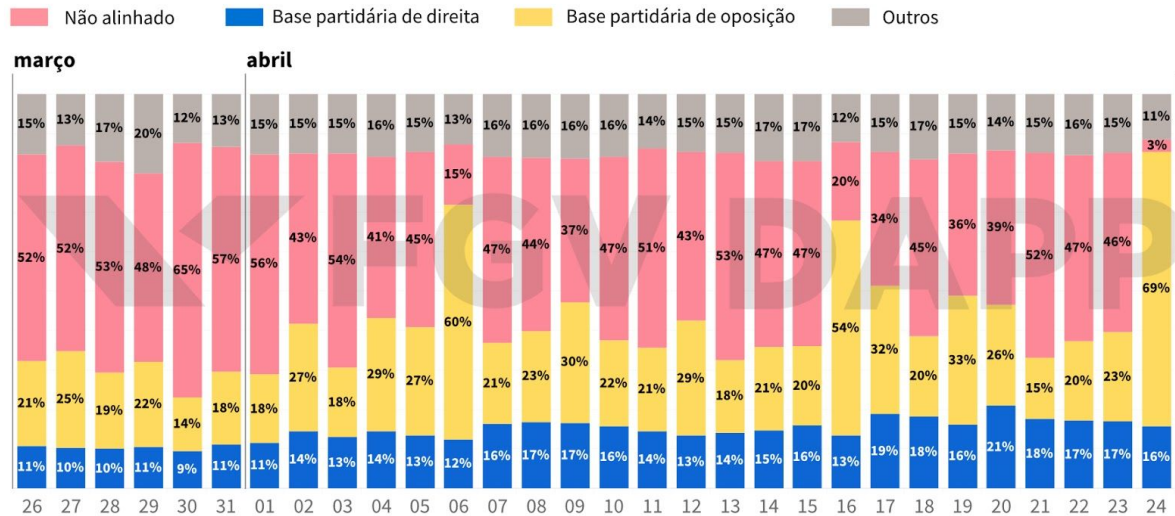
A análise da FGV DAPP revela uma divisão entre os perfis que compõem o grupo azul, da base alinhada à direita. Influenciadores como @rconstantino, @anapaulavolei, @leandroruschel e @carlazambelli38 lamentaram a demissão de Moro, destacando que **sua é demissão uma perda no combate à corrupção e, possivelmente, um erro do governo**. Por outro lado, perfis como @allantercalivre, @danielpmerj, @realpfigueiredo publicaram os primeiros ataques ao ex-juiz e agora ex-ministro, criticando o pronunciamento e o acusando de agir politicamente e reforçando a confiança em Jair Bolsonaro.



Influenciadores políticos de esquerda ressaltaram a inconsistência da narrativa de vítima do juiz, apontaram ilegalidades no discurso do pronunciamento, e enalteceram o reconhecimento da autonomia da PF em governos do PT em seu discurso.

Proporção dos campos políticos no Twitter

Período de análise: 26 de março a 24 de abril



DAPPREPORT

Fonte: Twitter
Elaboração e análise: FGV DAPP

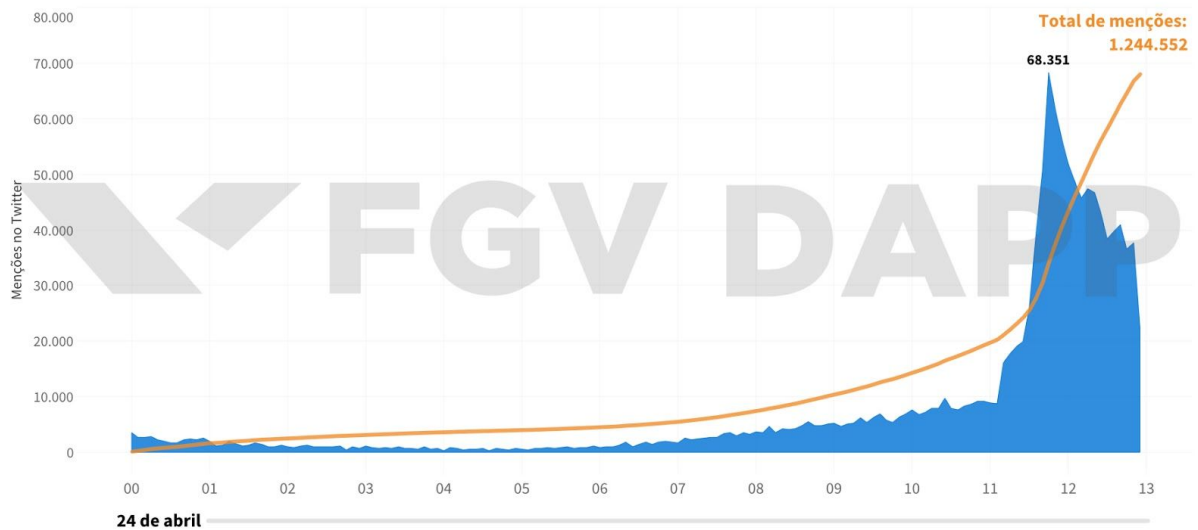
Hashtags de apoio a Moro predominam em meio a mais de 1 milhão de tuítes em 2h

Foram identificadas **mais de 1,24 milhão de menções no Twitter ao agora ex-ministro Sérgio Moro** (Justiça e Segurança Pública) entre 0h e 13h desta sexta (24), segundo o levantamento da FGV DAPP. O debate começou a inflar drasticamente a partir das 11h, com o início da coletiva em que o agora ex-ministro anunciaria a sua demissão, alcançado um pico de menções em menos de uma hora, com 68,4 mil postagens.

As principais hashtags revelam divergências com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) – como a que envolveu a exoneração do diretor da PF, Maurício Valeixo –, apontadas pelo magistrado como motivo da sua saída. Nos dois primeiros lugares do debate, aparecem as hashtags em defesa de Moro **#bolsonarotraidor** e **#forabolsonaro**, em aproximadamente 44,8 mil e 27,4 mil postagens, respectivamente; além de **#moro**, em 7,5 mil postagens, ocupando o quarto lugar. Já, apoiando as ações do presidente, as hashtags mais usadas foram **#tchauquerido**, em 23,7 mil postagens, no terceiro lugar do debate; e, nas quinta e décima posições, **#fechadocombolsonaro** e **#fechadoscombolsonaro**, foram usadas em 7,5 mil e 5 mil postagens, respectivamente.

Debate sobre o ex-ministro Sergio Moro no Twitter

Período de análise: 00h até 13h de 24 de abril



DAPPREPORT

Fonte: Twitter
Elaboração e análise: FGV DAPP

Até ontem (23), os principais perfis alinhados ao governo **acusavam a mídia de produzir fake news com a suposta saída de Moro**, a hashtag #moronaosai foi mobilizada pela base governista em mais de mil postagens. Após o pronunciamento (24), influenciadores digitais: @felipeneto, @GabrielaPrioli, jose_simao, exaltaram trechos da fala de Moro com fortes críticas ao presidente Jair Bolsonaro.